Eleições Para a Ordem dos Engenheiros Técnicos

Mandato 2025-2028



ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

Lista A

Consolidação, Continuidade, Renovação.





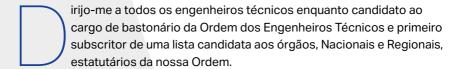
José Manuel Martins Soares Sousa





MENSAGEM DO CANDIDATO A BASTONÁRIO

Caro(a) colega



É, para mim, um momento marcante porque serei candidato a bastonário da OET, num momento que pretendo que seja simultaneamente de consolidação, continuidade e de renovação.

Entendo que este é um momento de continuidade porque, na lista que organizei e da qual sou o primeiro elemento subscritor, conto com o apoio de um grande número de colegas que fazem parte desde há muitos anos dos cargos principais da nossa Ordem.

Orgulho-me de poder contar com a quase totalidade dos colegas que convidei e que se disponibilizaram para, novamente, assumir responsabilidades na gestão da Ordem, proporcionando a transferência da experiência e de conhecimento que é absolutamente fundamental para o desenvolvimento da nossa Ordem. Eles serão fundamentais no próximo mandato...

Caso a *tentação* de mudança radical tivesse sido o caminho escolhido, e não foi, esta experiência e este conhecimento seriam, pura e simplesmente, desperdiçados. Assim, conto com todos os que nos quiseram ajudar, nesta fase de transição e renovação, num desafio que será, no mínimo, muito aliciante.

Mas este é, também, um momento de renovação, porque a geração de que faço parte tem de ser capaz de preparar as gerações seguintes para liderarem os destinos da nossa Ordem, no curto e no médio prazo. E isso é tarefa que não se faz de um dia para o outro, requer tempo e envolvimento.

Por isso, fiz questão de integrar as gerações mais jovens nos órgãos nacionais e regionais, dando representação, nos órgãos estatutários, a uma faixa etária mais jovem que poderá assegurar com grande qualidade e eficácia a continuidade da representação da classe e também eles poderem dar seguimento ao desiderato da renovação dos interesses de uma classe com história na Engenharia Portuguesa.

Os jovens têm de ser capazes de sair do "conforto" de terem tido uma geração que os representou toda a sua vida, e passar a assumir um papel de maior protagonismo e presença na vida diária da OET. Foi assim que fizeram connosco e é assim que queremos fazer com a geração seguinte...

Esta candidatura pretende dar corpo a uma lista de união e fazer as necessárias pontes, constituindo-se como uma parte que une as gerações que nos precederam, a geração que nos lidera no presente e as gerações que, no futuro, nos irão liderar.

Apresento-me a este mandato com um programa eleitoral ambicioso, com várias ideias-força que lhe estão subjacentes, e que me proponho implementar juntamente com todos os quase 200 colegas que aceitaram integrar a minha lista.

A OET tem de continuar a trilhar o caminho de representação dos Engenheiros Técnicos, em Portugal e no mundo. Este é um dever inalienável que nos foi transmitido pelas gerações de Engenheiros Técnicos que nos precederam e que iremos transmitir às que nos irão suceder.

Temos as nossas referências e os nossos valores e queremos percorrer todos os caminhos que continuem o processo de afirmação da nossa classe em Portugal e em todo o mundo.



QUEREMOS CONTINUAR A SER UMA ORDEM QUE:

- Representa todos os diplomados com um curso superior em engenharia, não segregando ninguém;
- Atribui competências profissionais a quem demonstra possuir a qualificação adequada;
- O Não cria barreiras ao acesso à profissão, mas antes a organiza e regula;
- Não complica o exercício profissional dos seus membros, em cada uma das suas competências;
- Está na vanguarda dos serviços que proporciona aos seus membros;
- o Garante a confiança pública na atividade dos seus membros e deste modo dignifica o exercício da profissão de Engenheiro Técnico.

Já passaram 25 anos (uma geração, portanto) sobre a criação de uma associação profissional de direito público que representa os Engenheiros Técnicos, a ANET - Associação Nacional de Engenheiros Técnicos criada em setembro de 1999.

Hoje todos nós damos como adquirida a existência da OET e a sociedade reconheceu, com naturalidade, a Ordem dos Engenheiros Técnicos, que integra um vasto leque de organizações de regulação profissional. Passados 25 anos sobre essa data, reconhecemos que a necessidade de uma representação forte e cada vez mais assertiva sobre os motivos da existência da OET se mantém, assegurando a representação profissional a TODOS os diplomados com um curso superior em engenharia.

Face a tudo o que anteriormente descrevi, a existência da OET como entidade representativa dos engenheiros técnicos e reguladora da nossa profissão, é um tema que está para nós claro e adquirido.

É para mim evidente que a OET continuará a ser, cada vez mais, uma referência na regulação das profissões em Portugal, nomeadamente do exercício da Engenharia com especificidades e responsabilidades características das Profissões Liberais.

Também queremos continuar a ser, mais ainda, uma ordem a olhar para o futuro de frente, com os olhos postos nos desafios que se nos colocam a médio e a longo prazo, caminhando a passo firme na direção de uma afirmação aliada à modernidade que nos caracteriza. O caminho faz-se caminhando, e só assim faz sentido como lema de atuação.

E, para isso, conto com uma equipa renovada, que alia à "experiência" a "vontade de fazer", que alia o conhecimento e a história com a firme convicção do valor que os Engenheiros Técnicos sempre demonstraram na participação da construção de uma economia de valor acrescentado para Portugal e para o mundo, sempre na vanguarda da tecnologia e do conhecimento técnico e científico.

Esta particularidade vai-nos permitir servir ainda melhor os nossos membros, proporcionando-lhes as melhores condições para o exercício da profissão, com a afirmação e o reconhecimento públicos da competência e qualidade sempre demonstradas pela nossa classe profissional.

À sociedade, em geral, a OET assegura que os seus membros continuarão a prestar, cada vez mais, serviços de elevadíssima qualidade e sempre na senda do rigoroso cumprimento do seu código deontológico.

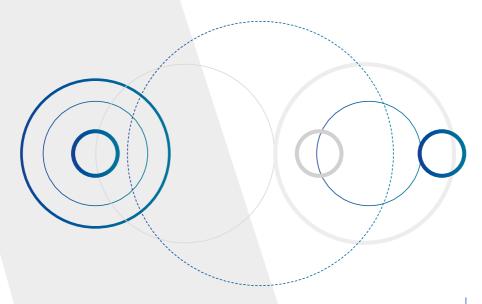
Para isso, é fundamental abrir a ordem um pouco mais à sociedade e à juventude, continuando a demonstrar publicamente que a Ordem dos Engenheiros Técnicos, em apenas 25 anos, já se tornou numa referência na regulação das profissões liberais em Portugal.

Mas não chega sabermos que somos uma referência, reconhecida pelas nossas congéneres. Queremos crescer e aumentar de forma sustentada o nosso número de membros, no próximo mandato, de forma a podermos continuar a afirmação da profissão.

Neste momento da nossa história coletiva, passados 25 anos sobre a criação da nossa associação profissional de direito público, creio que já não se coloca a necessidade de afirmar o **ser e saber ser engenheiro técnico** (uma frase que esteve sempre presente em todas as nossas campanhas eleitorais) dado que há muito tempo que **somos e que sabemos ser Engenheiros Técnicos** ...

Julgo ser chegado o tempo de "estar, e saber estar, na engenharia"... no lugar que é nosso por direito e que, pelas mais variadas razões, não tem sido possível afirmar na sua plenitude.

José Manuel Sousa Engenheiro Técnico Civil



RAZÕES DE UMA CANDIDATURA

presento candidatura a Bastonário da Ordem dos Engenheiros
Técnicos com o sentido de missão de consolidar um caminho, que
há muito definimos, no sentido de uma maior dignificação da classe
e da valorização do exercício da engenharia em Portugal.

Este sentido de missão justifica-se dado que temos o dever de servir a classe profissional a que pertencemos e, através dela, servir também o nosso País, proporcionando uma maior e melhor adaptação aos tempos exigentes que vivemos presentemente e que se afiguram muito desafiantes num futuro próximo.

APRESENTO CANDIDATURA A BASTONÁRIO DA ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS PORQUE:

- o penso que a engenharia tem tido um papel determinante na valorização da economia de valor acrescentado, e que continuará a ter, nos próximos tempos, uma importância relevantíssima na revolução social. Esperamos com expectativa os impactos que este ciclo desafiante terá nas formas de exercício da engenharia nos próximos anos, com consequências imprevisíveis no futuro da nossa prática profissional.
- o entendo que a Ordem tem um papel crucial na defesa do papel da engenharia no nosso país e na afirmação da competência e valor do nosso conhecimento e saber fazer além-fronteiras.
- Julgo que a Ordem tem de continuar a garantir o prestígio dos engenheiros técnicos e a cuidar do reconhecimento dos seus membros.

Candidato-me a Bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos porque creio na importância da gestão de um novo ciclo que, sem esquecer o que foi o nosso passado, se pretende virado para o futuro. Acredito na nossa competência para o fazer, no valor do nosso trabalho e no alcance de metas

que se apresentam como desafios relacionados com a sustentabilidade, a digitalização e a economia circular.

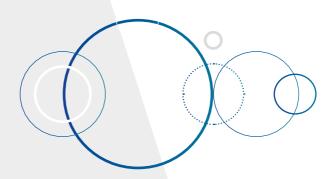
Candidato-me a Bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos porque considero ser chegado o momento em que, considerando a experiência adquirida na nossa vida associativa, e tendo passado por diferentes funções em órgãos regionais e nacionais, encontro-me numa posição privilegiada para conseguir responder aos novos desafios e aos antigos problemas.

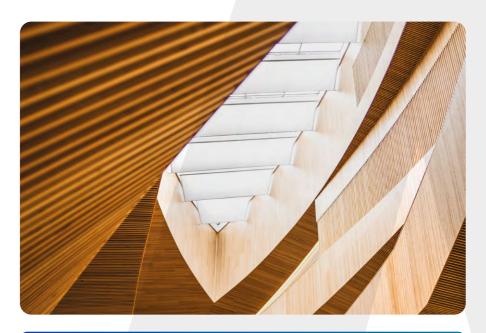
Desde que anunciei a intenção de me candidatar a Bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos, tive o gosto e a honra de receber um conjunto muito alargado de incentivos e o privilégio de ter uma resposta afirmativa e unânime de um leque muito abrangente de todos aqueles que, de alguma forma, têm estado ligados aos destinos da ordem.

Tive, igualmente, o gosto e a honra de receber os mesmos incentivos e o mesmo apoio de todos aqueles que, sendo simplesmente membros, se têm mantido informados sobre a atividade e desafios da nossa Ordem, independentemente da sua idade, especialidade, formação ou graduação. De todos recebi contribuições voluntárias e empenhadas para a elaboração do Programa que apresento.

Espero com esta lista poder merecer também a vossa confiança para que, em conjunto, possamos contribuir para o engrandecimento da nossa Ordem, cimentando o seu prestígio e o prestígio da classe que representamos.

José Manuel Sousa





NOTA HISTÓRICA DA OET

A Ordem dos Engenheiros Técnicos foi constituída em 1999, há mais de 25 anos, com a denominação de ANET - Associação Nacional de Engenheiros Técnicos, na transformação das duas associações de direito privado existentes à data: a APET (que já tinha utilidade pública e implantação nacional) e a ASPOENTE.

A ANET passou assim a ser a associação de direito público representativa dos formados em engenharia que exercem a profissão de Engenheiro Técnico.

Mais tarde, em 2011, tivemos o grato prazer de ver as nossas pretensões reconhecidas, com a redenominação da nossa Associação Profissional para Ordem dos Engenheiros Técnicos.

Todavia, um traço comum desde as antigas associações de direito privado, foi sempre a defesa intransigente dos Engenheiros Técnicos nas suas competências, capacidades e trabalho realizado dentro e fora do território nacional.

Procuramos o reconhecimento internacional, que vimos numa primeira fase reconhecido com a formação do Comité Nacional de representação da Engenharia Portuguesa na FEANI - Federação Europeia das Associações Nacionais de Engenharia, hoje renomeada para ENGINEERS EUROPE.

Assumimos a representação de Portugal na ISHCCO - International Safety and Health Construction Coordinators Organization e, no mesmo período, fomos aceites como membros da WFEO - World Federation of Engineering Organizations. Mais recentemente tivemos o grato gosto de, finalmente, vermos a integração da OET no Conselho Nacional das Ordens Profissionais, como seria de esperar.

Temos vindo a realizar um caminho pautado por grandes desafios e muito trabalho, no sentido de vermos os engenheiros técnicos reconhecidos técnica e socialmente, com as competências que são suas por direito e a possibilidade do desempenho da sua profissão sem as barreiras que outrora se colocaram.

Assumimos um posicionamento de igualdade e equidade na representação Internacional a par daquilo que têm sido as mudanças de paradigma da formação de técnicos de Engenharia em Portugal, na Europa e no Mundo, assumindo um papel cada vez mais importante na promoção da profissão, com um objetivo específico da dignificação e reconhecimento profissional e social dos Engenheiros Técnicos.



Apesar dos desafios particularmente severos durante a sua existência, a Ordem dos Engenheiros Técnicos tem-se afirmado pelos resultados alcançados em prol dos seus membros e atingiu um conjunto de marcos que bem evidenciam a sua importância na representação dos Engenheiros Técnicos e dinâmica implementada:

- Tem atualmente mais de 26.000 membros inscritos em 5 Secções
 Regionais e em 18 Colégios de Especialidade;
- Realizamos anualmente um vasto número de eventos, os quais mobilizam centenas de membros da Ordem e convidados;
- Celebramos parcerias e protocolos com múltiplas instituições, permitindo aos membros aceder a um leque de produtos e serviços em condições particularmente vantajosas;
- Procedemos, no tempo previsto e de forma absolutamente tranquila, à revisão de todos os seus Regulamentos Internos por forma a integrar as alterações da revisão dos Estatutos da Ordem, na sequência da aprovação da Lei nº 70/2023;
- Oesde o início da sua existência 25 anos adquiriu uma Sede Nacional, e todos os locais onde funcionam as suas sedes regionais, incluindo uma delegação em Angra do Heroísmo, tendo como base de trabalho unicamente a gestão financeira das quotizações dos seus membros;
- Tem atualmente uma situação financeira robusta com capitais próprios positivos e sem passivo financeiro;
- Oesenvolveu laços de trabalho com Ordens homólogas, com especial relevo para as Ordens de Engenharia dos países de expressão portuguesa, para além das que são pertencentes à ENGINEERS EUROPE WFEO.

A Ordem tem vindo, de uma forma contínua e consistente, a reforçar a sua presença e intervenção na sociedade portuguesa, contribuindo igualmente, de forma inequívoca, para a valorização profissional dos seus membros, quer através da intervenção junto das escolas superiores de engenharia, quer através da formação e/ou informação que veicula e propicia aos seus membros.

DESAFIOS QUE SE COLOCAM

Como anteriormente dito, este é um momento de grandes desafios e grandes oportunidades para Portugal, no acompanhamento da evolução Europeia e Mundial. Creio que a Ordem dos Engenheiros Técnicos deverá assumir responsabilidades acrescidas nesse contexto, de forma exigente, transparente, independente e sempre com elevado sentido de interesse público.

Tal responsabilidade materializa-se com a resposta, adequada, dinâmica e proativa às expectativas e desideratos da sociedade em geral e dos membros da OET em particular, agindo como dinamizadora e incentivadora de inovação e conhecimento no sentido da revolução 5.0 e da economia circular.

Deverá posicionar-se como sendo elemento incentivador da reformulação de processos conducentes ao desenvolvimento sustentável e aplicação dos ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - da ONU conforme indicação da WFEO nas diferentes vertentes de Engenharia.





PERSPECTIVAS FUTURAS

Os Engenheiros Técnicos são profissionais de perfil fundamental numa economia de valor acrescentado, sendo esta essencial para a construção de um país de maior justiça e solidariedade social, mais desenvolvido e mais sustentável.

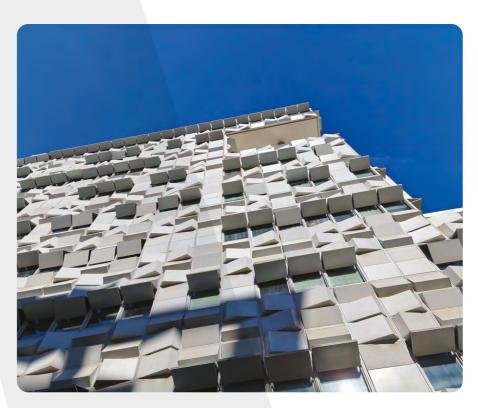
O desafio da sustentabilidade, da economia circular, da aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da gestão de implementação de fatores tão importantes como a certificação energética e as novas formas de mobilidade associadas a outras tantas fontes de energia limpa e renovável, comporão, indubitavelmente, um desafio importante e determinante para o qual os Engenheiros técnicos terão de estar preparados para responder.

Portugal precisa da engenharia para conseguir alcançar um patamar de desenvolvimento mais elevado, e os Engenheiros Técnicos são indissociáveis de todo este processo. Como tal, o desafio da qualificação, atualização e formação contínua, no seguimento do que tem pretendido ser a esmagadora maioria das revisões dos currículos das formações em engenharia, é um dos grandes desafios dos anos vindouros.

Neste desafio, para o qual todos seremos chamados a participar sob o ponto de vista de reformulação tecnológica dos processos mas também, da evolução científica de sistemas, estaremos perante uma tarefa sem precedentes para algumas das áreas de conhecimento que representamos ou seja, uma mudança de paradigma de formas e processos de produção tão relevantes por forma a melhorar a competitividade mas também a viabilizar o acesso a alguns direitos essenciais de um numero cada vez maior de cidadãos.

É numa conjuntura desafiante e complexa, como a que acima descrevo, que nos encontramos, e que está na génese do programa que vos apresento.

Uma candidatura de renovação que se pretende serena, com o reconhecimento do trabalho desenvolvido no passado, sempre recente dada a longevidade da Ordem, mas suportado pela história dos profissionais que representamos e que desempenham a sua atividade de forma profissional e eficiente há mais de 170 anos.





AMBIÇÃO

Temos a ambição de continuar o trabalho até aqui desenvolvido e de fazer mais e melhor pelos Engenheiros Técnicos e pela engenharia portuguesa.

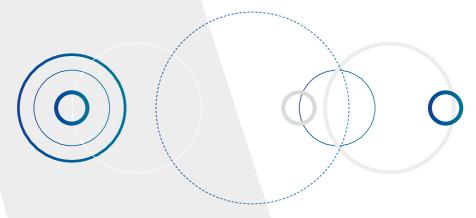
Parafraseando uma comunicação sábia "Uma Ordem forte, coesa e atuante, será uma Ordem com profissionais mais reconhecidos, valorizados e aceites pela sociedade".

A minha ambição e da equipa que me acompanha nesta lista candidata à gestão dos destinos da Ordem dos Engenheiros Técnicos, no próximo mandato, é continuar a dinamizar e reforçar o papel dos Engenheiros Técnicos como agentes de transformação da sociedade portuguesa, tendo uma presença mais ativa e interventiva, atuante e dinâmica nos grandes temas com impacto na economia nacional e contribuir para um Portugal mais desenvolvido e mais sustentável.

A nova forma de funcionamento dos colégios de especialidade será um fator diferenciador da interação entre cada um dos grupos de colegas de cada especialidade e a equipa de gestão da Ordem.

O nosso programa traduz-se em 12 grandes objetivos que pretendem dar resposta ao que penso ser os desafios futuros da Ordem no contexto nacional e internacional:

- Consolidar a OET como elemento-chave na regulação da engenharia em Portugal;
- II. Modernizar o funcionamento administrativo da Ordem;
- III. Preparar a Ordem para a transição Digital;
- W. Manter e desenvolver os processos de digitalização da regulação da profissão.
- V. Reforçar a Cooperação institucional com entidades Nacionais e Internacionais:
- VI. Aproximar a Ordem dos seus membros (e vice-versa);
- VII. Incentivar e Promover a melhoria das qualificações profissionais dos membros:
- VIII. Proporcionar formação ao longo da vida, com workshops, formação e informação;
- IX. Aproximar a OET da sociedade (e vice-versa);
- X. Aumentar o número de membros;
- XI. Consolidar e desenvolver ações no sentido de defender e valorizar a engenharia portuguesa;
- XII. Promover um vasto e profundo plano com vista a uma melhor caracterização dos Engenheiros Técnicos



PLANO DE AÇÃO

Cada um dos objetivos definidos será detalhado num plano de ação individual que será atualizado e complementado ao longo do exercício do mandato e que visam, de forma dinâmica e com os olhos postos nos desafios de cada uma das solicitações que nos irão ser colocadas, responder de uma forma cabal em defesa do exercício da profissão, sem nunca perder de vista um passado de que nos devemos orgulhar pelos frutos até agora colhidos.





Eleição para os Órgãos Nacionais e Órgãos Regionais da Ordem dos Engenheiros Técnicos

LISTA A

Primeiro subscritor: Engenheiro Técnico

JOSÉ MANUEL MARTINS SOARES SOUSA

LISTA A

ELEIÇÃO PARA OS ÓRGÃOS NACIONAIS E ÓRGÃOS REGIONAIS DA ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

Assembleia Geral Nacional



Presidente
Luís Filipe Rocha
Almeida
OET# 11 · Centro
Civil



Vice-Presidente Maria Jorge A. M. Figueiredo OET# 4761 · Norte Química e Biológica



Secretário
João Tavares
Fonseca Maia
OET# 16538 · Norte
Mecânica



Suplente
Adelma Manuela
Jesus Valente Silva
OET# 19952 · Norte
Civil

Bastonário



Bastonário José Manuel Martins Soares Sousa OET #9 · Norte Civil



Vice-Presidente
Cristina Maria Reis
Cardoso
OET #5011 · Norte
Civil



Vice-Presidente
Pedro Manuel
Ferreira Raposo
Torres Brás
OET #432 · Sul
Informática



Vice-Presidente Isabel Maria Matoso Rita Morgado OET #6493 · Sul Civil



Vice-Presidente
Johnny Daniel
Conceição Reis
OET #17992 · Centro
Ambiente



Suplente
Hilária Lurdes
Moacho Saquete
Gabriel
OET #2007 · Centro
Agrária



Suplente
Artur Clemente
Gomes Sousa
Lopes
OET #67 · Norte
Civil



Presidente
Maria do Rosário
dos Santos Oliveira
OET #1436 · Norte
Civil



Vice-Presidente
António Manuel
Pimenta Proa
OET #27230 · Sul
Ambiente



Secretário Lélia Maria Vieira Ferreira OET #21410 · Açores Civil



Membro José Carlos Rodrigues Jesus OET #583 · Madeira Mecânica



Membro
Bruno Manuel de
Medeiros Almeida
Carneiro
OET #15806 · Açores
Civil



Membro
Maria Clarinha
Matos Pereira
OET #10090 · Norte
Energia e Sistemas de
Potência



Membro
António Luís Vieira
Bastos
OET #10502 · Norte
Segurança



Membro Maria Elsa Rodrigues Santos OET #18030 · Sul Civil



Membro
Pedro Filipe
Almeida Mota
Santos
OET #8471 · Centro
Energia e Sistemas de
Potência



Membro
Débora Jesuíno
Mestre
OET #28589 · Sul
Ambiente



Membro
Miguel Pereira
Gomes
OET #7370 · Centro
Energia e Sistemas de
Potência



Membro Teresa Maria Batista Marques OET #10170 · Centro Civil



Membro
Amélia Catarina
Tavares Cosme
OET #15062 · Centro
Civil



Membro Fernando Rui Duarte Carvalho OET#2255 · Sul Agrária



Membro
Henrique Manuel
Mendes Crujo
Palma
OET #865 · Norte
Alimentar



Membro
Carla Cristina
Aguiar Garrido
OET #6962 · Centro
Geográfica/
Topográfica



Membro
Lúcio António
Ramos Lopes
OET #10200 · Sul
Energia e Sistemas de
Potência



Membro
António Manuel
Rebocho
Carrasqueira
OET #7749 · Sul
Civil



Membro
Paula Manuela
Jesus Silva
Magalhães
OET #4777 · Norte
Mecânica



Membro
Pedro Rogério
Leite Cunha
OET #9694 · Açores
Civil



Membro
António Rodrigues
Vieira
OET #13063 · Norte
Geotécnica e Minas



Membro
Inês Patrício
Saramago
OET #27010 · Sul
Segurança



Membro
José Luiz Gomes
Afonso
OET #2869 · Centro
Civil



Membro João Davide Francisco Sabino OET #27018 · Sul Mecânica



Membro
Carla Alexandra
Filipe Costa
OET #2475 · Sul
Civil



Membro
Rui Jorge Silva
Santos
OET #20667 · Norte
Informática



Membro
Telma Cristina Gois
Lopes Rey
OET #20593 · Sul
Civil



Membro
Domingos Gomes
Afonso
OET #7184 · Norte
Civil



Membro Albertina Coelho Ferreira Sampaio OET #27969 · Norte Alimentar



Membro Gonçalo Jorge Nunes Vasconcelos OET #15486 · Norte Energia e Sistemas de Potência



Membro João Carlos Conceição Faria OET #17260 · Sul Proteção Civil



Membro Mariana Filipa Felisberto Neves OET #28435 · Sul Civil



Membro Ângelo Pereira Caetano OET #1454 · Centro Energia e Sistemas de Potência



Membro
Paulo Manuel Pires
Martins
OET #17050 · Centro
Civil



Membro Maria Helena Francela Capelo OET #15004 · Sul Agrária



Membro
António Pedro
Meixedo Santos
Silva
OET #13012 · Norte
Mecânica



Membro
Filipe Alexandre
Sousa Pereira
OET #20315 · Norte
Eletrónica e
Telecomunicacões



Membro
Telma Jesus
Gonçalves
Bernardo
OET #24603 · Sul
Civil



António Mário
Correia Brandão Reis
OET #101 · Sul
Eletrónica e
Telecomunicações



Membro
António João
Ribeiro Sousa
OET #13203 · Norte
Mecânica



Membro
Paula Alexandra
Antunes Santana
OET #3512 · Norte
Civil



Membro
Miguel Alexandre
Mártires Paixão
OET #25285 · Sul
Proteção Civil



Membro
Marina Nunes
Morais
OET #26307 · Centro
Mecânica



Membro
Carlos Jorge
Trindade Silva
Rente
OET #25923 · Sul
Civil



Membro
Sandra Soraia Silva
Gouveia
OET #26091 · Madeira
Civil

Por inerência - Presidentes das Assembleias-Gerais de Secção (S/ Direito a voto)



SR Açores Alice Glória Andrade Sousa Lima OET #18452 · Açores Mecânica



Presidente
Arminda Oliveira
Martins
OET #3629 · Centro
Civil



Presidente
Gonçalo Miguel de
Gouveia Cafofo
OET #11129 · Madeira
Energia e Sistemas de
Potência



Presidente Manuel Julio Carvalho Silva OET #42 · Norte Química e Biológica



Presidente
António Ferreira
Gonçalves
OET #1161 · Sul
Civil



Suplente Sónia Patrícia Silva Figueira OET #26481 · Madeira Civil



Suplente
António José Branco
Oliveira
OET #14744 · Centro
Energia e Sistemas de
Potência



Suplente Sonia Cristina Santos Ferreira OET #25897 · Norte Agrária



Suplente
Sílvia Alexandra
Silva Moita
OET #26300 · Norte
Energia e Sistemas de
Potência



Suplente
Rui Manuel Marmelo
Mão de Ferro
OET #2143 · Sul
Civil



Suplente Sandra Carina Sampaio Mesquita OET #13524 · Norte Energia e Sistemas de Potência



Suplente
Ana Teresa
Gonçalves Castro
OET #28105 · Norte
Energia e Sistemas de
Potência



Suplente José Nuno Pestana OET #10058 · Madeira Civil



Suplente Mónica Andreia Pereira Resende OET #8118 · Norte Geotécnica e Minas



Suplente
João Martinho Vieira
Vizinha
OET #28427 · Sul
Aeronáutica



Suplente
Julio Idilio Sousa
Guerra
OET #8092 · Norte
Civil

Conselho Fiscal Nacional



Presidente Carlos Fernão Gomes Pereira OET #2 · Sul Civil



Vice-Presidente
Maria Manuela
Brandão Pereira
Marques
OET #2733 · Norte
Civil



Vice-Presidente Fernando Manuel Soares Mendes OET #16 · Norte Energia e Sistemas de Potência



Vogal
Bernardina Maria
Tomás Costa
OET #4776 · Norte
Mecânica



Vogal
António José Gaspar
da Silva
OET #59 · Açores
Segurança



Suplente
João Pedro Pinto
Ângelo
OET #18941 · Sul
Agrária



Suplente
Ana Maria Dias
Afonso
OET #2641 · Norte
Geotécnica e Minas



Suplente
Elmano Fonseca
Margato
OET #20184 · Sul
Energia e Sistemas de
Potência

Conselho de Supervisão



Membro
José Augusto Abreu
Peixoto Fernandes
OET #22086 · Norte
Geotécnica e Minas



Membro
Carla Marina Coelho
Reis Rosa
OET #27515 · Sul
Alimentar



Membro
Maria Alexandra
Cardoso da Costa
[Externo]



Membro
Alfredo Augusto
Vieira Soeiro
[Externo]



Suplente
Alexandra Carreira
de Carvalho e Cunha
OET #27340 · Açores
Alimentar



Suplente
Luís Manuel da
Costa Assunção
OET #534 · Sul
Informática



Suplente
Manuel Fernandes
Carvalho
[Externo]



Suplente
Maria do Rosário
Mauricio Ribeiro
Macário
[Externo]



Suplente
Jorge Grandão
Lopes
[Externo]

Conselho Jurisdicional



Presidente José Manuel Álvares Costa Oliveira OET #18 · Sul Agrária



Vice-Presidente Sónia Cláudia Barbosa Correia de Oliveira [Externo]



Vice-Presidente
Álvaro Ribeiro
Carvalho
OET #1155 · Norte
Civil



Vogal
Ricardo Manuel
da Silva Monteiro
Bexiga
[Externo]



Vogal Ana Bela Palrilha Campos Malo OET #33 · Centro Civil



Suplente Maria Teresa Gonsalves Veloso Reis [Externo]



Suplente
Pedro Jorge
Figueiredo Rocha
OET #15181 · Norte
Civil

Conselho Disciplinar Nacional



Presidente
Hélder Valério de
Sousa
OET #5020 · Sul
Energia e Sistemas de
Potência



Vogal
Carla Pinto de
Magalhães
OET #7936 · Norte
Civil



Vogal Cristina Jesus Pinto OET #27790 · Centro Alimentar



Vogal
Eurico Pimenta de
Brito
[Externo]



Vogal Marta Guilherme Claro Marques [Externo]



Suplente
Carlos Aquino
Monteiro
OET #1972 · Centro
Civil



Suplente Célia Sofia de Almeida Maia [Externo]



Suplente
Maria Cristina
Matoso Martins
Ventura
[Externo]

Conselho da Profissão



Presidente
Nuno António Fraga
Juliano Cota
OET #13081 · Sul
Eletrónica e
Telecomunicações



Vice-Presidente
Ana Rita Moreira
Gomes Beire
OET #25990 · Sul
Eletrónica e
Telecomunicações



Vice-Presidente José Cabeçadas Paula Ribeiro Jesus OET #8272 · Sul Proteção Civil



Suplente
António Coelho
Matias
OET #1342 · Centro
Civil



Suplente Salomé Henriques Santos OET #28789 · Sul Agrária

Secção Regional Açores

Assembleia Geral de Secção



Presidente
Alice Glória Andrade
Sousa Lima
OET #18452 · Açores
Mecânica



Secretário
Dário Jorge Ávila
Ambrósio
OET #19284 · Açores
Civil



Secretário
Manuel Ruas Silva
OET #13512 · Açores
Mecânica



Suplente
Georgete Carvalho
Quinteira
OET #13566 · Açores
Mecânica

Conselho Diretivo de Secção



Presidente
Sara Viveiros
Pavão

OET #26815 · Açores
Industrial e da
Qualidade



Vice-Presidente
Carlos Eduardo
Costa Santos
OET #742 · Açores
Agrária



Secretário
Paulo Alexandre
Vilela Martins
Raimundo
OET#6878 · Açores
Civil



Tesoureiro
Ana Catarina Faria
Silva Durão
OET #27339 · Açores
Agrária



Vogal
Nuno Manuel
Vieira Silva
Monteiro
OET #2176 · Açores
Civil



Suplente Hugo Tomaz Melo Vasconcelos Araújo OET #16483 · Açores Energia e Sistemas de Potência



Suplente
Zulmira Ávila
Sousa
OET #26906 · Açores
Ambiente



Presidente
Carlos Jorge
Morais Loures
OET #65 · Açores
Energia e Sistemas de
Potência



Vogal Rute Silva Picanço OET #22156 · Açores Civil



Pedro Raposo Sousa Félix Machado OET #24053 · Açores Energia e Sistemas de Potência



Suplente
Emanuel Duarte
Costa
OET #23426 · Açores
Civil



Suplente
Denise Cardoso
Melo
OET #24396 · Açores
Civil

Secção Regional Centro

Assembleia Geral de Secção



Presidente
Arminda Oliveira
Martins
OET #3629 · Centro
Civil



Secretário
António Pires
Tavares França
OET #32 · Centro
Energia e Sistemas de
Potência



Secretário Marina Nunes Morais OET #26307 · Centro Mecânica



Suplente
Tiago Manuel
Pereira Antunes
OET #6849 · Centro
Civil

Conselho Diretivo de Secção



Presidente
Paulo Alexandre
Martins Moradias
OET #3039 · Centro
Civil



Vice-Presidente
Elisabete
Margarida Silva
Simões
OET #14897 · Centro
Alimentar



Secretário Filomeno Pequicho Pacheco Costa OET #4892 · Centro Civil



Tesoureiro
Raquel Maria
Jesus Almeida
OET #6595 · Centro
Civil



Vogal Nuno Álvaro Freire Melo OET #3643 · Centro Civil



Suplente
Telma Isabel Curto
Marques Antunes
OET #14430 · Centro
Mecânica



Suplente
Luis Filipe Antunes
Silva
OET #8865 · Centro
Agrária



Presidente
João José Flor
Pereira
OET #4959 · Centro
Civil



Vogal
Daniela Cristina
Capão Frederico
OET #5448 · Centro
Civil



Vogal
António Oliveira
Mesquita
OET #3626 · Centro
Energia e Sistemas de
Potência



Suplente Sandrina Fidalgo Oliveira OET #6700 · Centro Civil

Secção Regional Madeira

Assembleia Geral de Secção



Presidente
Gonçalo Miguel de
Gouveia Cafofo
OET #11129 · Madeira
Energia e Sistemas de
Potência



Secretário Maria Cristina Pereira Grilo Ferreira Silva OET #18743 · Madeira Segurança



Secretário
Ricardo Jorge
Carvalho Gouveia
OET #10685 · Madeira
Civil



Suplente
Herberto Brazão
Figueira Silva
OET #27029 · Madeira
Informática



Suplente
Maria Celina
Rodrigues Ponte
Curado
OET #15099 · Madeira
Civil

Conselho Diretivo de Secção



Presidente
Débora Rubina
Santos
OET #18759 · Madeira
Ambiente



Vice-Presidente
Jorge Amâncio
Leça Graterol
OET #1278 · Madeira
Civil



Marilyn Andrade Ferraz Sousa OET #28874 · Madeira Alimentar



Tesoureiro
Fábio César Vieira
Pestana
OET #25963 · Madeira
Civil



Vogal Filipa Andreia Freitas Teixeira OET #16233 · Madeira Agrária



Suplente Mara Bianca Pestana Lopes OET #28278 · Madeira Civil



Suplente
Juan Carlos Jesus
Santos
OET #28877 · Madeira
Ambiente



Presidente Maria Moisés Salgado Pereira Coutinho OET #20732 · Madeira Agrária



Vogal Cláudio Alexandre Pereira Ramos OET #25959 · Madeira Ambiente



Vogal
Rosa Marina
Cabral Souto
OET #13156 · Madeira
Civil



Suplente
Manuel Francisco
Rodrigues Silva
OET #16107 · Madeira
Mecânica

Secção Regional Norte

Assembleia Geral de Secção



Presidente
Manuel Julio
Carvalho Silva
OET #42 · Norte
Química e Biológica



Secretário Mónica Andreia Ferreira Resende OET #8118 · Norte Geotécnica e Minas



Secretário
Manuel Fernando
Maia Casal
OET #79 · Norte
Energia e Sistemas de
Potência



Suplente
Ana Teresa
Gonçalves Castro
OET #28105 · Norte
Energia e Sistemas de
Potência



Suplente
Rui Alberto
Amorim Aragão
OET #6003 · Norte
Energia e Sistemas de
Potência

Conselho Diretivo de Secção



Presidente
Antonio Augusto
Sequeira Correia
OET #5 · Norte
Geotécnica e Minas



Vice-Presidente
Maria do Céu
Rodrigues
OET #7 · Norte
Aeronáutica



Secretário Maria Augusta Mendes Pinto OET #2763 · Norte Civil



Tesoureiro
Mario Gil
Abrunhosa
OET #3991 · Norte
Geotécnica e Minas



Vogal
Manuel Duarte
Queijo
OET #48 · Norte
Civil



Suplente Sonia Cristina Santos Ferreira OET #25897 · Norte Agrária



Suplente
Luis Ezequiel
Brandao Pereira
Marques
OET #8748 · Norte
Civil



Presidente
Manuel Soares
Silva
OET #49 · Norte
Civil



Vogal Maria Manuel Martins Queirós OET #26851 · Norte Química e Biológica



Vogal
Jose Martinho
Nogueira
OET #54 · Norte
Civil



Suplente
Dulce Maria
Rodrigues Silva
OET#10553 · Norte
Civil



Suplente Jose Eduardo Sequeira Correia OET #8143 · Norte Mecânica

Secção Regional Sul

Assembleia Geral de Secção



Presidente
António Ferreira
Gonçalves
OET #1161 · Sul
Civil



Secretário
Telma Jesus
Gonçalves Bernardo
OET #24603 · Sul
Civil



Secretário
António Manuel
Conceição Varino
OET#13944 · Sul
Civil



Suplente
Inês Patrício
Saramago
OET #27010 · Sul
Segurança



Suplente
Bernardo Mendes
Silva
OET #27369 · Sul
Civil

Conselho Diretivo de Secção



Presidente
José Manuel
Mendes Delgado
OET #8 · Sul
Civil



Vice-Presidente Isabel Maria Mira Martins OET #1302 · Sul Civil



Secretário Hugo Miguel França Deodato OET #13374 · Sul Civil



Tesoureiro
José Armindo
Duarte Ribeiro
OET #2984 · Sul
Civil



Vogal Edite Rosa Coelho Sá OET #28622 · Sul Energia e Sistemas de Potência



Suplente Luis Filipe Santos Taveira Alves OET#24168 · Sul Civil



Suplente Maria Azucena Marques Gamallo OET #26941 · Sul Agrária



Presidente
José Sertório
Brilha Tinto Ortiz
OET #26702 · Sul
Mecânica



Vogal Célia Maria Martins Alonso OET #19190 · Sul Energia e Sistemas de Potência



Vogal
Carlos Manuel
Lopes Pereira
OET #29 · Sul
Civil



Suplente
Neise Vera Cruz
Pinto
OET #27552 · Sul
Civil



Suplente
Vasim Tana
OET #30425 · Sul
Eletrónica e
Telecomunicações

